



Alfredo Volpi

Lucca, Itália, 1896 – São Paulo, SP, 1988

Volpi chegou ao Brasil com pouco mais de um ano de idade. Foi entalhador, carpinteiro, encadernador e pintor decorativo, dedicando-se progressivamente aos estudos artísticos. Em 1935, participou da formação do Grupo Santa Helena, juntamente com Fulvio Penacchi, Rebolo, Mário Zanini e Aldo Bonadei, entre outros. A partir de 1937 participou das exposições da Família Artística Paulista. Sua produção inicial é figurativa, destacando-se as marinhas de grande qualidade. Em 1944 realizou a primeira exposição individual. Mas foi a estadia na Itália, no ano de 1950, junto com Zanini e Rosi Osir, que definiu sua poética. Em 1952, participou da *Bienal de Veneza* e, no ano seguinte, dividiu com Di Cavalcanti o prêmio de pintura da *II Bienal Internacional de São Paulo*. Na *Bienal de Veneza* de 1954, Volpi foi apontado pelos artistas do abstracionismo geométrico como um de seus precursores. Em 1957, o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro realizou a primeira retrospectiva do artista.

Volpi iniciou sua pintura sob os efeitos de um impressionismo tardio, ampliando seu universo estético no contato com outros artistas e alcançando grande maturidade expressiva já em suas primeiras paisagens e marinhas. A atenção sobre aspectos simples da arquitetura colonial, somando-se ao influxo dos pré-renascentistas, transpareceria em sua produção construtiva em composições de extremo requinte formal e cromático.



Alfredo Volpi

Lucca, Italy, 1896 – São Paulo, Brazil, 1988

Volpi arrived in Brazil when he was barely one year old. He was a wood carver, carpenter, bookbinder and decorative painter, increasingly dedicating himself to his artistic studies. In 1935 he helped establish the Santa Helena Group, together with Fulvio Penacchi, Rebolo, Mário Zanini and Aldo Bonadei, among others. In 1937, he took part in the Família Artística Paulista exhibitions. His early work was figurative, and his paintings of coastal landscapes were particularly outstanding. He held his first solo exhibition in 1944. But it was his stay in Italy with Zanini and Rosi Osir in 1950 that defined his poetic. He took part in the 1952 Biennale di Venezia and the following year shared the painting prize with Di Cavalcanti in the II Bienal Internacional de São Paulo. In the 1954 Biennale di Venezia Volpi was hailed by the geometric abstractionists as one of their precursors. The Rio de Janeiro Museum of Modern Art held the artist's first retrospective exhibition in 1957.

Volpi began to paint under the influence of late impressionism, broadening his aesthetic universe through his contact with other artists and attaining great expressive maturity in some of his first land and seascapes. His attention to simple aspects of colonial architecture, together with the influence of the pre-renaissance painters, was to appear in his constructivist work in compositions of extreme formal and chromatic refinement.